



**Universidade Federal de Santa Catarina**

**Centro de Ciências da Educação**

**Núcleo de Desenvolvimento Infantil**

[sas.ndi@contato.ufsc.br](mailto:sas.ndi@contato.ufsc.br)

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE/2019**

**E**

## **PLANO DE TRABALHO 2020**



## **SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SAS.....	4
2.1 Atendimento às crianças.....	4
2.2 Atendimento aos docentes, técnicos administrativos em educação e estagiários.....	7
2.3 Atendimento às famílias.....	8
2.4 Total de atendimentos.....	9
2.5 Atividades educativas.....	9
2.6 Formação de profissionais.....	12
2.7 Orientações aos profissionais.....	13
2.8 Inclusão de alunos.....	13
2.9 Reuniões.....	14
2.10 Vistoria geral do parque, solicitação de consertos gerais e limpezas de materiais.....	14
2.11 Participação nos pregões eletrônicos.....	14
2.12 Controle de estoque e validade de materiais e medicamentos.....	14
2.13 Produção assistencial e científica.....	15
3. FORMAÇÃO ACADÊMICA E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DO SAS.....	15
4. PLANO DE TRABALHO PARA 2020.....	15

## 1. INTRODUÇÃO

Este documento, intitulado **Relatório de Atividades do Serviço de Atenção à Saúde**, do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), apresenta uma visão geral das atividades realizadas pelo corpo de profissionais de enfermagem durante o ano de 2019 e o planejamento de trabalho para o ano de 2020.

Atualmente fazem parte do Serviço de Atenção à Saúde (SAS) os seguintes profissionais de enfermagem: Enfa. Msc. Ana Paula Minuzzi, Enfa. Dra. Camila Santos Pires Lima, Enfa. Msc. Karla Gomes Sifroni e Téc. de Enfermagem Msc. Maristela Castro Klauberg. Para integrar a equipe, no mês de maio, o setor recebeu uma TAE, enfermeira, Msc. Ane Elisa Paim, por meio de remoção interna, vinda do Colégio de Aplicação da UFSC.

Os profissionais de enfermagem estão com sua jornada de trabalho flexibilizada, segundo Portaria 115/2018/GR, realizando atendimento ininterrupto às crianças, famílias, estagiários, docentes, equipe terceirizada e servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs), das 07 às 19h. A escala de trabalho desta equipe está apresentada na figura 1. Cabe destacar que, no momento, não consta na figura uma enfermeira que atua das 7h às 13h, visto que está em licença maternidade.

**Figura 1:** Escala de trabalho do setor de enfermagem

<b>SETOR DE ENFERMAGEM</b>		
<b>Cargo</b>	<b>Carga</b>	<b>Horário</b>
Ane Elisa Paim	30 horas	7h – 13h
Maristela Castro Klauberg	30 horas	7h – 13h
Ana Paula Minuzzi	30 horas	13h – 19h
Camila Santos Pires Lima	30 horas	13h – 19h

A equipe de enfermagem do SAS participa como membro voluntário do Projeto de Extensão intitulado Saúde e Bem-Estar (SABES), o qual teve início em março de 2016 e foi criado pela equipe deste setor. Este projeto traz dentre os objetivos, qualificar os profissionais do NDI e da Rede Municipal de Ensino do município de Florianópolis, repassando conhecimentos relacionados à

saúde infantil, como: cuidados de higiene e conforto, alimentação, troca de fraldas, sono da criança, cuidados relacionados à segurança, dentre outras temáticas. Além de envolver as famílias e comunidade, em encontros relacionados à saúde e alimentação saudável, a partir de questões levantadas por eles.

## **2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SAS**

### **2.1 Atendimento às crianças**

O NDI recebe crianças de três meses a seis anos de idade que são acompanhadas em seu crescimento e desenvolvimento pelos profissionais de enfermagem do SAS. A inserção das crianças pequenas, no espaço da educação infantil requer um acompanhamento dos processos de saúde/doença neste cotidiano. Deve-se levar em conta ainda que estas crianças estão em franco desenvolvimento neuropsicomotor e num processo contínuo de transformação. Onde, principalmente nos dois primeiros anos de vida, o sistema imunológico das mesmas encontra-se imaturo.

Essas particularidades exigem dos profissionais do SAS uma interlocução apropriada com a equipe multidisciplinar e familiares na busca de um cuidado qualificado. Neste sentido, a adoção de medidas de segurança e prevenção de doenças é de suma importância para evitar infecções cruzadas e reduzir a ocorrência de acidentes evitáveis.

A equipe de enfermagem atende às intercorrências de saúde das crianças, investigando, avaliando e registrando as circunstâncias dos acidentes, efetuando o atendimento necessário, comunicando a família do ocorrido e repassando as orientações pertinentes. Quando necessário, encaminha e/ou acompanha as crianças a outros serviços de saúde, ou ao respectivo docente, comunicando o tipo de atendimento efetuado e outras orientações pertinentes.

A equipe realiza, ainda, a continuidade do tratamento medicamentoso da criança, conforme prescrição médica, sendo que o recebimento das medicações e de suas receitas médicas pelas profissionais da enfermagem ocorre antes da entrada das crianças e no momento da sua saída, reforçando a

necessidade do setor estar aberto ininterruptamente. A enfermagem também acolhe as famílias e suas crianças após períodos de afastamento por doença, onde avalia o estado de saúde das crianças, recebe os atestados médicos para justificar estes períodos e com isso justificar as faltas.

Os profissionais do SAS participam da confraternização de despedida dos grupos 6 matutino e vespertino, intitulada de “Noite do Pijama”, onde permanecem durante o período na supervisão e cuidado às crianças e demais profissionais que participaram do evento, possibilitando a participação de crianças com deficiência.

Na Tabela 1, consta o quantitativo de atendimentos realizados as crianças no ano de 2019.

**Tabela 1:** Indicador do Setor de Enfermagem de atendimento às crianças, no período de fevereiro a dezembro de 2019. Florianópolis, SC.

<b>Atendimento às crianças</b>	<b>Fevereiro a Dezembro/2019</b>
<b>Horários de atendimentos</b>	<b>N</b>
07h às 08h	183
08 às 12h	2751
12h às 13h	85
13h às 14h	197
14h às 18h	2307
18h às 19h	30
<b>TOTAL</b>	<b>5553</b>

No Quadro 1, abaixo, foram elencadas as principais intercorrências, onde identificou-se um maior número de **contusões (874)**, **administração por gastrostomia (445)**, **escoriações (360)** e **administração de medicação nasal (353)**.

**Quadro 1:** atendimentos/Intercorrências de crianças do NDI, 2019.

<b>Tipo de atendimento</b>	<b>Número de atendimentos</b>
Contusões	874
Administração por gastrostomia	445
Escoriações	360
Administração de medicação nasal	353
Avaliação de enfermagem	314
Corpo estranho	307
Picadas de insetos	281
Orientações de enfermagem	275
Verificação de temperatura corporal	253
Atestado médico	247
Falta justificada	241
Corte na pele	106
Corte em mucosa	94
Mordida humana	85
Administração de medicação oral	83
Dor	78
Curativo	50
Outros	1107
<b>TOTAL</b>	<b>5553</b>

Os profissionais de enfermagem trabalham na perspectiva da proteção à saúde e prevenção dos problemas que podem ser evitados ou minimizados. Para isso mantêm-se atento ao aparecimento de doenças infecciosas ou parasitárias incidentes na infância, com o objetivo de interromper a cadeia de transmissibilidade entre o grupo de crianças.

No ano de 2019, as crianças do NDI foram afastadas por diversas doenças infectocontagiosas, sendo as mais frequentes destacadas no quadro 2.

**Quadro 2:** Afastamento de crianças do NDI por doenças infectocontagiosas, 2019.

<b>Doença</b>	<b>Número de crianças afastadas</b>
Infecções de vias aéreas superiores (resfriados, gripes, faringite, laringite, amigdalite)	39
Infecções de vias aéreas inferiores (bronquite, bronquiolite, broncopneumonia, pneumonia)	20
Viroses (Síndrome pé, mão e boca/estomatite/herpangina/roséola...)	4

Gastroenterite	17
Conjuntivite	8
Exantema viral	1
Escabiose	2
Pediculose	4
Monilíase oral	1
Impetigo	1
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>

## 2.2 Atendimento aos docentes, técnicos administrativos em educação e estagiários

A equipe de enfermagem presta cuidados em saúde aos profissionais e estagiários que atuam no NDI. Na tabela 2 constam os atendimentos realizados aos docentes, técnicos administrativos em educação, estagiários e equipe terceirizada.

**Tabela 2:** Indicador do Setor de Enfermagem de atendimento aos docentes, técnicos administrativos em educação, estagiários e equipe terceirizada, no período fevereiro a dezembro de 2019. Florianópolis, SC.

<b>Atendimento aos docentes, técnicos, estagiários e equipe terceirizada</b>	<b>Fevereiro a Dezembro/2019</b>
<b>Horários de atendimentos</b>	<b>N</b>
07h às 08h	53
08 às 12h	286
12h às 13h	19
13h às 14h	120
14h às 18h	254
18h às 19h	60
<b>TOTAL</b>	<b>792</b>

Neste ano, o setor recebeu uma maior demanda para **avaliação de enfermagem (49)**, **dor (36)**, **aferição de sinais vitais (34)**, **reações**

**alérgicas/picadas de insetos (30).** No quadro 3, abaixo, encontram-se os principais atendimentos realizados.

**Quadro 3:** Atendimento aos docentes, técnicos administrativos em educação, estagiários e equipe terceirizada

<b>Tipo de atendimento</b>	<b>Número de atendimentos</b>
Avaliação de enfermagem	49
Dor	36
Aferição de sinais vitais	34
Reações alérgicas / picadas de insetos	30
Curativo	19
Lesões de pele	16
Administração de medicação via oral	14
Contusão e escoriação	11
...	
<b>TOTAL</b>	<b>792</b>

### 2.3 Atendimento às famílias

O quantitativo de atendimentos às famílias está exemplificado, abaixo, na tabela 3.

**Tabela 3:** Indicador do Setor de Enfermagem de atendimento às famílias, no período de fevereiro a dezembro de 2019. Florianópolis, SC.

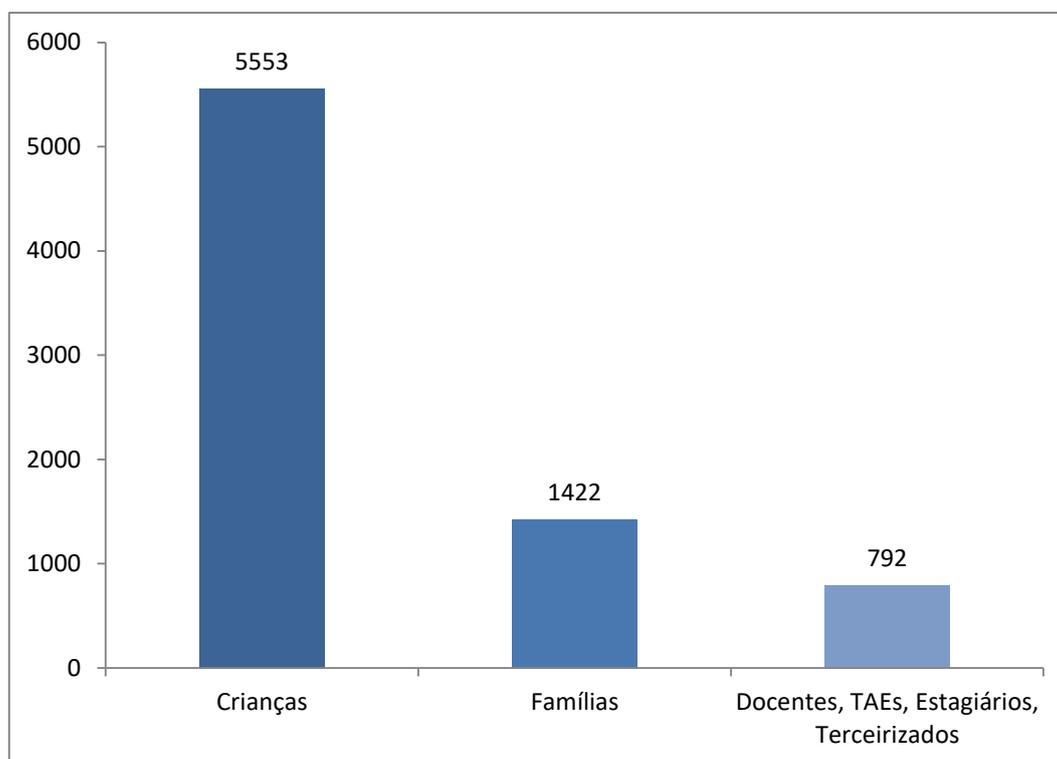
<b>Atendimento às famílias</b>	<b>Fevereiro a Dezembro/2019</b>
<b>Horários de atendimentos</b>	<b>N</b>
07h às 08h	172
08 às 12h	417
12h às 13h	77
13h às 14h	277

14h às 18h	435
18h às 19h	44
<b>TOTAL</b>	<b>1422</b>

## 2.4 Total de atendimentos

No **Gráfico 1**, a seguir, consta o número total de atendimentos realizados pelos profissionais de enfermagem, destacando um número maior de atendimentos às crianças e famílias.

**Gráfico 1:** Número total de atendimentos realizados pelo SAS no período de fevereiro a dezembro de 2019. Florianópolis/SC.



## 2.5 Atividades educativas

Os profissionais de enfermagem desenvolveram atividades educativas com as crianças de acordo com a necessidade de cada grupo escolar, estas estão destacadas abaixo:

Turno Matutino –

**Higiene das mãos:** para trabalhar com as crianças a prevenção de doenças infectocontagiosas e a importância da higienização das mãos, realizou-se uma atividade educativa, na qual é questionado a eles as principais formas de transmissão das doenças e maneiras de preveni-las. Depois é feita uma explanação sobre a importância da higienização das mãos e apresenta-se um vídeo sobre quando e como higienizar as mãos. Na sequência as crianças têm contato superficial com uma substância fluorescente e depois são encaminhados para a lavagem das mãos, para que então, seja verificada na luz negra a presença ou não de resíduos (sujeidades), fazendo um paralelo com a presença de microrganismos que não são visíveis ao olho nu. Todos se divertem muito com a atividade e registram a importância de manter as mãozinhas sempre limpas!

**Uso correto do banheiro:** com o objetivo de trabalhar com as crianças o “Uso correto do banheiro”, estas sentam em roda e são estimuladas a falar sobre os cuidados que se deve ter ao utilizar o banheiro. Na sequência é apresentado um vídeo sobre o uso correto do banheiro, que enfatiza a importância de lavar as mãos, da higienização correta dos genitais, de jogar o papel no lixo, de abaixar a tampa do bacio e puxar a descarga após as eliminações, além é claro, de uma nova higienização das mãos ao fim do processo. Depois, as crianças são encaminhadas até o banheiro, onde encontram figuras nas tampas dos bacios, com carinhas tristes, as quais são relacionadas ao fato de urinar fora do bacio, não puxar a descarga, jogar lixo no chão e não lavar as mãos. Em outras tampas estão as carinhas felizes, que se relacionam ao fato das crianças fazerem a higiene das mãos ao utilizar o banheiro, puxar a descarga e jogar o papel na lixeira. Para finalizar, deixa-se o banheiro organizado e é realizada a higienização das mãos em conjunto com as crianças, explicando-se a forma correta de fazê-lo.

**Corpo humano:** com o objetivo de trabalhar com as crianças a identificação e o conhecimento de partes do corpo humano, realiza-se uma atividade na qual as crianças montam um grande quebra-cabeça, com as seguintes divisões do corpo humano: cabeça, cabelo, olhos, orelhas, nariz, boca,

tronco, braços, mãos, pernas e pés. Em roda, as crianças são estimuladas a identificar e a localizar, em seus próprios corpos, cada parte apresentada. Na sequência são apresentados vídeos sobre as divisões do corpo humano, enfatizando a utilidade de cada uma delas.

**Profissões:** convida-se a mãe ou o pai de um aluno do grupo para apresentar a sua profissão. São apresentadas as principais atribuições da profissão, mostrados alguns instrumentos utilizados para o exercício dela e por fim apresentados vídeos relacionados ao assunto. As crianças em roda questionam sobre o assunto e brincam com os instrumentos trazidos.

Turno Vespertino –

**Uso correto do banheiro:** Atividade já descrita anteriormente.

**Higiene das mãos:** Atividade já descrita anteriormente.

**Como nascem os bebês:** num primeiro momento solicita-se as crianças que tragam fotos do período do nascimento, ou de quando eram bebê e que perguntem as famílias, a história sobre o seu nascimento, como foi, onde foi, tipo de parto entre outras curiosidades que possam surgir. No dia da atividade, as crianças apresentam as informações obtidas em casa, sobre como elas imaginam que nascem os bebês, como eles são formados, quem nasceu de cesárea ou de parto normal, como os bebês se alimentam na barriga da mãe, enfim, o que eles descobriram sobre seu nascimento. Na sequência, para ilustrar são usadas imagens de um livro sobre o corpo humano e o desenvolvimento do bebê e apresentação de um vídeo sobre gestação e nascimento, além de outro vídeo que demonstra através de uma animação o parto normal.

**Sistema digestivo:** com o objetivo de demonstrar as crianças como se dá o processo de digestão e absorção dos alimentos no trato gastrointestinal, inicialmente é explicado todo o trajeto do alimento as crianças. Desde a entrada até a eliminação, destacando a importância da mastigação, função

de cada dente, língua e saliva, passagem pelo esôfago, estômago e intestino. Após a explicação, é realizada a demonstração no boneco “Peteleco”, utilizando um líquido colorido, simulando o trajeto do alimento (boca – esôfago – estômago – intestino). E para finalizar é apresentado o torso humano para que as crianças identifiquem a localização e função correta de cada órgão. A atividade desperta muito interesse e curiosidades nas crianças, que então conhecem “a viagem” do alimento pelo nosso corpo.

**Sistema respiratório:** é explicado como ocorre à inspiração e expiração, por meio de livros e vídeos. Após é demonstrado o processo de respiração pelo boneco “Peteleco”.

**Sistema cardiovascular:** primeiramente realiza-se uma explicação sobre o sistema circulatório (importância do coração, vasos sanguíneos e sangue). Após, é demonstrada a circulação sanguínea através do boneco Peteleco e também por meio de vídeos.

## **2.6 Formação de profissionais**

Dentre as atribuições do SAS, realiza-se também o planejamento e a organização de formação em serviço para docentes, estagiários e demais servidores e equipe terceirizada.

- **Formações com os novos docentes, TAEs e estagiários do NDI** - abordados cuidados gerais em saúde, tais como: Higienização das mãos, troca de fraldas, sono da criança, segurança, cuidados com alimentação, prevenção de doenças, Influenza H1N1 e desobstrução de vias aéreas.
- **Atividade de extensão com os profissionais e supervisores da rede municipal de ensino de Florianópolis** - abordadas questões relacionadas ao cuidado em saúde, tais como: Higienização das mãos, troca de fraldas, sono da criança, segurança, cuidados com alimentação,

prevenção de doenças, Influenza H1N1, convulsão, desobstrução de vias aéreas e administração de medicamentos.

- **Orientação à equipe de limpeza do NDI** - explicada a rotina de limpeza nos turnos matutino e vespertino, divisão de tarefas, cuidados com as crianças ao realizar a limpeza, cuidados e diluição dos produtos, uso de EPI, cuidados específicos no módulo I, entre outras orientações.

## **2.7 Orientações aos profissionais**

A equipe multidisciplinar, terceirizados, estagiários e famílias foram orientados em relação às questões de cuidados em saúde, segurança e prevenção de acidentes conforme demanda. Algumas destas orientações foram encaminhadas via e-mail, como exemplo: orientações para casos de conjuntivite, doença pé-mão-boca, pediculose, escabiose, dentre outras doenças. Foi agendado um encontro com as famílias sobre o processo de desfralde, como não teve público na data proposta, foi enviado um material informativo.

## **2.8 Inclusão de alunos**

O SAS participou do projeto de inclusão das crianças com deficiência (24 crianças), auxiliando no processo de inserção dessas crianças e solicitando assessoria a outros profissionais quando necessário. Contribuiu na estruturação de ações voltadas a facilitar o processo junto às famílias, professores e crianças, verificando e acionando redes de apoio instrumental e social e colaborando na análise individual das necessidades de cada uma, seja em relação às alterações arquitetônicas que favoreçam a acessibilidade, na adequação do mobiliário, equipamentos e outros cuidados para atender as especificidades individuais.

Além das crianças com deficiência, o projeto de inclusão discutiu as necessidades singulares de outras crianças que não possuem deficiência.

## 2.9 Reuniões

Os profissionais do SAS participaram das reuniões com a equipe multidisciplinar, pedagógica, direção e em paradas pedagógicas para tratar de assuntos relativos à organização das atividades em saúde, segurança e inserção das crianças no NDI.

### 2.10 Vistoria geral do parque, solicitação de consertos gerais e limpeza de materiais

A equipe realizou o monitoramento das condições de segurança no parque e nas demais dependências do NDI, efetuando os encaminhamentos pertinentes. Além disso, acompanharam-se cuidados relativos à dedetização e desratização e isolamento de áreas de risco. A vistoria geral é realizada semestralmente e sempre que necessário.

### 2.11 Participação nos pregões eletrônicos

A equipe de enfermagem elaborou as especificações dos materiais/insumos necessários a serem comprados, por meio de processo de licitação, e participou dos pregões eletrônicos.

### 2.12 Controle de estoque e validade de materiais e medicamentos

Foi realizada a previsão e solicitação de medicação e material de consumo (ou equipamentos), necessários à prestação da assistência à saúde e efetuado controle de estoque e validade dos produtos (Quadro 4).

**Quadro 4:** Controle de estoque e validade de materiais e medicamentos.

<b>CONTROLE DE ESTOQUE E VALIDADE DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS</b>	
A cada passeio externo	Checagem de materiais/medicamentos da maleta de primeiros socorros

Mensalmente	Checagem de materiais/medicamentos do Setor de Atenção à Saúde
Mensalmente	Realizada especificações dos materiais e medicamentos de saúde e encaminhado pedido ao setor administrativo

### 2.13 Produção assistencial e científica

No decorrer do ano de 2019 foram produzidos diversos documentos relacionados às normas e rotinas do setor, tais como: Atualização da listagem dos problemas de saúde; Atualização dos POPs (Procedimento Operacional Padrão); Atualização do Regimento do SAS; Confecção de materiais educativos e finalização e publicação do Caderno de Ações de Saúde e Atividades Educativas, vinculada ao Projeto de Extensão Saúde e Bem-Estar (SABES).

## 3. FORMAÇÃO ACADÊMICA E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DO SAS

Visando a atualização e qualificação dos profissionais da equipe, estes participaram de formações de curta e longa duração, dentre as quais, cursos de capacitação e cursos de pós-graduação, conforme seguem descritos no quadro 5.

### Quadro 5: Formação acadêmica e continuada dos profissionais do SAS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DO SAS	
Março/2015 – Agosto/2019	Curso de doutorado em enfermagem – Enfermeira Camila
Dezembro/2019	Introdução à Classificação Internacional De Funcionalidade (CIF), World Health Organization Disability Assessment Schedule (Whodas) E Índice De Funcionalidade Brasileiro (IFBR) – Enfermeira Ane
Dezembro/2019	Ética na pesquisa com bebês - Enfermeira Ana Paula

## 4. PLANO DE TRABALHO PARA 2020

Pretende-se para o ano de 2020, dar continuidade às atividades realizadas no decorrer de 2019, bem como a realização de novos projetos

visando à promoção da saúde e a prevenção de doenças. Dentre as atividades, apontamos:

- 1) Confecção de materiais educativos;
- 2) Levantamento das necessidades de saúde, dos grupos, para realização de atividades educativas;
- 3) Elaboração de orientações, por e-mail, sobre alguns problemas de saúde para serem entregues aos familiares;
- 4) Realização de formação continuada em saúde com estagiários, docentes, equipe técnica e terceirizados conforme demanda;
- 5) Realização de formações (atividade de extensão) voltadas para a Rede Municipal de Educação em Florianópolis;
- 6) Atualização da listagem dos problemas de saúde;
- 7) Atuação proativa na inclusão dos alunos com deficiência, manejando formas de auxiliar no processo de inserção destes;
- 8) Participação nas reuniões multiprofissionais de inclusão;
- 9) Participação nas reuniões com a equipe multidisciplinar, pedagógica, direção e em paradas pedagógicas;
- 10) Manutenção de parcerias para encaminhamentos advindos das vistorias do parque, a fim de promover condições seguras no ambiente educacional;
- 11) Manutenção do estoque de materiais de consumo, com controle da validade e solicitação de material permanente conforme demanda;
- 12) Distribuição de material de higiene e conforto nas salas de aula, mantendo interlocução com as professoras, a fim de prevenir doenças e promover a saúde e segurança;
- 13) Apresentação das funções e atribuições do SAS na reunião de inserção das novas famílias ao NDI;
- 14) Aperfeiçoamento individual dos profissionais da enfermagem, a partir da realização de formações, cursos, pós-graduação entre outros;
- 15) Acolhimento, acompanhamento e supervisão de estágios de alunos da UFSC de áreas afins;
- 16) Registro de informações de saúde das crianças no sistema eletrônico cndi;
- 17) Prestação de cuidado qualificado em saúde à comunidade do NDI;
- 18) Divulgação das ações de saúde no site do NDI;
- 19) Participação do Projeto de Extensão Saúde e Bem-estar.